



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS

ESTER REGINA LIMA DA SILVA

**EMPREENDEDORISMO NA ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA
EXITOSA DE UM PROFISSIONAL LIBERAL EM BODY PIERCING**

Goiânia

2023



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS

ESTER REGINA LIMA DA SILVA

**EMPREENDEDORISMO NA ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA
EXITOSA DE UM PROFISSIONAL LIBERAL EM BODY PIERCING**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado para composição de nota da disciplina TCC III, do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola de Ciências Sociais e da Saúde, da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, como parte do requisito obrigatório para obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Simone Vieira Toledo Guadagnin.

Goiânia

2023

RESUMO

Silva, Ester Regina **Empreendedorismo na enfermagem: relato de experiência exitosa de um profissional liberal em body piercing**. Trabalho de Conclusão de Curso – Curso de Enfermagem da Escola de Ciências Sociais e da Saúde da Pontifícia Universidade Católica de Goiás – Goiânia Goiás, 2023.

Introdução: O empreendedorismo não se limita apenas à criação de empresas, mas abrange uma mentalidade proativa e orientada para resultados, permeando diversas esferas da vida profissional e pessoal. Na Enfermagem, o empreendedorismo é caracterizado pelo senso de oportunidade, independência, flexibilidade e inovação, promovendo uma abordagem holística para criar novos cenários de cuidado e agregar valor ao trabalho. **Objetivo:** Relatar as vivências e aprendizados adquiridos ao longo da minha formação acadêmica, atuando como profissional liberal especializada em body piercing; destacar a importância da formação profissional para garantir práticas seguras na área de body piercing; descrever as habilidades e competências necessárias para atuar com profissional de body piercing. **Metodologia:** O presente estudo se constitui em um relato de experiência fundamentado nas vivências humanas, especificamente nas experiências acumuladas ao longo da minha formação acadêmica. Nesse contexto, é essencial que o indivíduo descreva de forma detalhada a situação vivenciada, uma vez que essa narrativa se torna o elemento central que impulsionará análises e reflexões subsequentes, ancoradas na experiência relatada e no embasamento teórico correspondente. A experiência documentada refere-se à minha trajetória como estudante de Enfermagem, abrangendo o período de novembro de 2021 a novembro de 2023, na Pontifícia Universidade Católica de Goiás, na cidade de Goiânia. Para a condução do estudo e a construção da base teórica relacionada ao tema, foram realizadas pesquisas em artigos científicos nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF), *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO) e *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (PUBMED), publicados nos últimos cinco anos. Para o levantamento do material teórico foram utilizados descritores controlados inseridos nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), sendo eles: piercing corporal e perfuração humanizada. **Descrição da experiência:** Inicialmente, procedeu-se à organização das ideias em relação ao contexto temporal e espacial da história. Em seguida, foram identificados os pontos mais relevantes da experiência, destacando os momentos cruciais que contribuíram para a elaboração do relato. **Análise crítica:** O desfecho deste relato de experiência destacou a profissão como uma jornada de constante aprimoramento, sublinhando a importância da formação sólida e da busca contínua de habilidades para o desenvolvimento sustentável e a excelência profissional. **Considerações finais:** Minha jornada como profissional liberal especializada em body piercing foi marcada por uma significativa evolução, revelando um aprendizado constante e uma adaptação contínua às demandas desse segmento. A experiência compartilhada neste relato destacou não apenas os desafios superados, mas também os momentos de crescimento e conquistas.

Palavras-chave: Piercing corporal, empreendedorismo.

ABSTRACT

Silva, Ester Regina **Entrepreneurship in nursing: a successful experience of a liberal professional in body piercing**. Course Conclusion Work – Nursing Course of the School of Social Sciences and Health of the Pontifical Catholic University of Goiás – Goiânia Goia, 2023.

Introduction: Entrepreneurship is not limited only to the creation of companies, but encompasses a proactive and results-oriented mindset, permeating various spheres of professional and personal life. In Nursing, entrepreneurship is characterized by a sense of opportunity, independence, flexibility and innovation, promoting a holistic approach to creating new care scenarios and adding value to work. **Objective:** To report the experiences and learning acquired throughout my academic formation, acting as a liberal professional specialized in body piercing; highlight the importance of professional training to ensure safe practices in the area of body Piercing; to describe the skills and competences necessary to act with a professional of body piercing. **Methodology:** The present study is a story of experience based on human experiences, specifically on the experiences accumulated throughout my academic formation. In this context, it is essential that the individual describe in detail the situation experienced, since this narrative becomes the central element that will drive subsequent analyses and reflections, anchored in the experienced experience and the corresponding theoretical basis. The documented experience refers to my career as a student of nursing, covering the period from November 2021 to November 2023, at the Pontifical Catholic University of Goiás, in the city of Goia. For the conduct of the study and the construction of the theoretical base related to the topic, researches were conducted in scientific articles in the following databases: Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS), Nursing Database (BDENF), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) and Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (PUBMED), published in the last five years. For the analysis of the theoretical material were used controlled descriptors inserted in the Descriptors in Health Sciences (DeCS), which are: body piercing and humanized drilling. **Description of the experience:** Initially, the organization of ideas in relation to the temporal and spatial context of history was carried out. Next, the most relevant points of the experience were identified, highlighting the crucial moments that contributed to the preparation of the report. **Critical analysis:** The outcome of this experience report highlighted the profession as a journey of constant improvement, stressing the importance of solid training and the continuous search for skills for sustainable development and professional excellence. **Concluding considerations:** My journey as a liberal professional specializing in body piercing has been marked by a significant evolution, revealing a constant learning and a continuous adaptation to the demands of this segment. The experience shared in this report highlighted not only the challenges overcome, but also the moments of growth and achievements.

Keywords: Body Piercing, entrepreneurship.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AIDS	Síndrome da Imunodeficiência Adquirida
ANVISA	Agência Nacional de Vigilância Sanitária
BDENF	Base de Dados de Enfermagem
COFEN	Conselho Federal de Enfermagem
COREN-SP	Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo
DeCS	Descritores em Ciências da Saúde
EPI	Equipamento de Proteção Individual
HIV	Vírus da Imunodeficiência Humana
LILACS	Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde
NR	Norma Regulamentadora
PUBMED	Medical Literature Analysis and Retrieval System Online
PUC Goiás	Pontifícia Universidade Católica de Goiás
SCIELO	Scientific Electronic Library Online
TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	7
2	OBJETIVOS	9
3	REVISÃO DA LITERATURA	10
3.1	EMPREENDEDORISMO	11
3.2	PIERCING CORPORAL	12
3.3	BIOSSEGURANÇA	13
4	METODOLOGIA	14
5	RELATO DA EXPERIÊNCIA	15
5.1	FORMAÇÃO PROFISSIONAL	16
6	ANÁLISE CRÍTICA	22
7	CONSIDERAÇÕES FINAIS	23
	REFERÊNCIAS	24

1 INTRODUÇÃO

O conceito de empreendedorismo remonta ao século XV, tendo suas raízes nas palavras francesas "**entrepreneur**" (empreendedor) ou "**entreprendre**" (empreender). Esses termos encapsulam a habilidade de organizar, administrar e assumir riscos inerentes a um negócio ou empreendimento (Stock, 2014).

Na Enfermagem, o espírito empreendedor remonta ao século XIX, com Florence Nightingale destacando-se no cuidado aos soldados durante a Guerra da Crimeia e a criação posterior da Escola de Enfermagem no Hospital Saint Thomas. Esses foram marcos fundamentais para o desenvolvimento das bases científicas da Enfermagem (Copelli, Erdmann; Santos, 2019).

O empreendedorismo na enfermagem pode ser conceituado como ter senso de oportunidade, ser liberal, independente, flexível, inovador e pensar de forma holística para criar novos cenários de cuidado e agregar valor ao seu trabalho. (Copelli, Erdmann; Santos, 2019).

A Enfermagem, ao longo de sua história, sempre foi associada às atividades desenvolvidas em ambientes hospitalares e unidades de atenção básica à saúde. Nesses cenários, os profissionais desempenham principalmente funções de assistência direta. No entanto, ao longo do tempo, observa-se uma mudança gradual na atuação dos enfermeiros, que além das responsabilidades tradicionais, como a prestação de cuidados diretos, eles também passaram a assumir papéis de gerenciamento, consultas de Enfermagem, o que representa uma transição em direção a uma posição liberal no contexto da estrutura de serviços de saúde (Santos *et al.*, 2019).

Nesse sentido, o Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) tem desempenhado um papel importante na promoção do empreendedorismo na área da Enfermagem ao estabelecer regulamentações que fornecem diretrizes claras para a criação e operação de consultórios e clínicas de Enfermagem. Isso foi formalizado por meio da Resolução COFEN nº 568/18, que não apenas estabeleceu parâmetros precisos, mas também criou uma base legal sólida para enfermeiros que desejam empreender no campo da saúde. Essas medidas têm servido como estímulos valiosos para o crescimento e desenvolvimento de iniciativas empreendedoras no âmbito da Enfermagem, fortalecendo a presença e contribuição dos enfermeiros no setor de saúde (Conselho Federal de Enfermagem, 2018).

Conforme a Resolução COREN-SP nº 021/2021, enfermeiros têm a autorização para realizar perfurações no lóbulo auricular visando a inserção de brincos e piercings, enquanto profissionais de nível médio só podem executar tais procedimentos sob a supervisão de um

enfermeiro. Embora a participação em um curso de especialização para a colocação de brincos ou piercings não seja obrigatória, é fortemente recomendada, uma vez que essa formação contribui para aprimorar o conhecimento e a segurança do profissional (Brasil, 2021).

A prática de perfuração corporal abrange uma ampla variedade de procedimentos, desde tatuagens e perfurações simples para a aplicação de joias, até tatuagens abrangentes que cobrem extensas áreas do corpo e numerosas perfurações em locais variados (Naressi *et al.*, 2004).

Este relato de experiência visa ressaltar a importância da formação acadêmica na trajetória como profissional liberal especializado em *body piercing*. Ao compartilhar experiências e aprendizados, destaco a relevância da capacitação profissional para garantir práticas seguras no campo do *body piercing*. Além disso, este relato proporcionará a descrição das habilidades e competências necessárias para se destacar como um profissional em *body piercer*, contribuindo para a conscientização sobre os elementos fundamentais dessa profissão.

Quais são os desafios e oportunidades enfrentados por enfermeiros empreendedores especializados em *body piercing*, considerando a regulamentação do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) e as exigências de formação profissional, e como esses profissionais podem contribuir para garantir a segurança nessa prática?"

Este problema de pesquisa busca investigar as experiências e trajetórias de enfermeiros que optaram por empreender na área de *body piercing*, explorando os desafios regulatórios, as oportunidades oferecidas pela legislação, a importância da formação acadêmica específica e como esses profissionais podem promover práticas seguras e conscientização na comunidade. Além disso, o estudo busca compreender o papel do enfermeiro empreendedor especializado em *body piercing* na expansão das fronteiras tradicionais da Enfermagem, indo além do contexto hospitalar para explorar novas possibilidades empreendedoras no campo da saúde.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo geral

Relatar as vivências e aprendizados adquiridos ao longo da minha formação acadêmica, atuando como profissional liberal especializada em *body piercing*.

2.2 Objetivos específicos

- Destacar a importância da formação profissional para garantir práticas seguras na área de *body piercing*;
- Descrever as técnicas e competências necessárias para atuar com profissional de *body piercing*.

3 REVISÃO DE LITERATURA

3.1 Empreendedorismo

O empreendedorismo desempenha um papel fundamental quando um indivíduo revela a existir para gerar iniciativas singulares e impactantes para uma organização. Essa habilidade é evidenciada por meio de dedicação, esforço tanto individual quanto coletivo, e a disposição de assumir riscos protecionistas, com a intenção de colher recompensas que assegurem a satisfação tanto financeira quanto pessoal. (OLIVEIRA, 2004).

Na contemporaneidade da enfermagem, o empreendedorismo se estende para além dos limites tradicionais, abraçando uma perspectiva ampla que transcende o ambiente hospitalar, unidades de saúde e prática autônoma. Nesse contexto, assume o papel de fortalecer o reconhecimento da enfermagem e suas competências na prestação de cuidados aos pacientes/clientes, ao mesmo tempo em que contribui para o avanço do ensino, pesquisa e inovação. Dessa forma, empreender no cenário brasileiro amplia significativamente as oportunidades de atuação para os enfermeiros. (VALENÇA et. al. 2020).

Essas personalidades empreendedoras da Enfermagem desempenharam um papel vital na ampliação da visibilidade e na consolidação da profissão como uma disciplina científica, tecnológica e inovadora em diversos cenários e áreas de atuação. Elas demonstraram que a Enfermagem não apenas presta cuidados fundamentais, mas também impulsiona a evolução da prática e do conhecimento na área, contribuindo para o progresso contínuo dessa nobre profissão (Copelli; Erdmann; Santos, 2019).

A Enfermagem é conhecida por oferecer um cuidado completo ao paciente. Assim, o enfermeiro é responsável por administrar todas as atividades relacionadas ao cuidado, desde a prestação de assistência até a organização dos serviços (Bonfada, 2018).

O respaldo legal para o exercício empreendedor e o estabelecimento de negócios próprios na área da Enfermagem encontra-se na Lei do Exercício Profissional (Lei 7.498/86), que consagra a autonomia do enfermeiro. Esse direito é, adicionalmente, regulamentado por meio de resoluções específicas, notadamente a Resolução 358/19 (Brasil, 2009), a Resolução 568/18 (Brasil, 2018) e a Resolução 606/19 (Brasil, 2019) do COFEN (Conselho Federal de Enfermagem). Essas disposições legais não apenas proporcionam um enquadramento jurídico apropriado, mas também asseguram a base legal necessária para que os profissionais da Enfermagem possam empreender com confiança. Tal iniciativa não só contribui para o crescimento do setor, mas também fortalece as trajetórias profissionais dos enfermeiros,

fomentando um ambiente propício ao desenvolvimento e à valorização da Enfermagem no cenário atual (Conselho Federal de Enfermagem, 2009).

No cenário contemporâneo, o empreendedorismo na Enfermagem desempenha um papel de destaque na ampliação da visibilidade e consolidação da profissão como uma disciplina que incorpora ciência, tecnologia e inovação em diversas esferas e áreas de atuação. Através desse enfoque, a sociedade pode ter acesso aos progressos da Enfermagem, impulsionados pela sua missão social e pelos benefícios para a saúde. A adoção do conceito de empreendedorismo, portanto, orienta não apenas a promoção da visibilidade social da Enfermagem, mas também a conquista de novos patamares no desenvolvimento profissional dos enfermeiros (Copelli; Erdmann; Santos, 2019).

3.2 *Piercing* corporal

Piercing é uma forma de alteração corporal com o objetivo de alcançar fins estéticos, que envolve a perfuração na pele ou mucosas utilizando agulhas ou cateteres, a fim de inserir um objeto que permanecerá no local por um determinado período (Cordeiro, 2019).

Os registros mais antigos da prática do *piercing* são atribuídos ao grupo étnico Mursi, que reside na região sudoeste da Etiópia. Há cerca de 10.000 anos, eles adotaram o costume de inserir discos de argila nos lóbulos das orelhas e nos lábios inferiores das mulheres a partir dos 10 anos de idade (Duhaut, 2008).

Atualmente, o termo "*piercings*" é utilizado para descrever a prática de realizar perfurações em várias regiões do corpo humano. Uma das principais razões inclui motivos estéticos e religiosos, os quais são empregados para retratar afiliação a grupos específicos ou como forma de expressão individual (Müller *et al.*, 2021).

Quando se discute sobre incorporação dessas práticas no contexto brasileiro é sabido que os primeiros habitantes da terra brasilis já adotavam tatuagens e *piercings* com propósitos culturais e ritualísticos, conforme observado em diversas tribos indígenas. No contexto da transformação do universo social para uma perspectiva moderna, durante os séculos XIX e início do século XX, observou-se uma adesão significativa e acentuada às práticas de perfuração corporal por parte de setores marginalizados da sociedade, tais como presidiários, meretrizes e soldados (Cordeiro *et al.*, 2019).

3.3 Biossegurança

A biossegurança pode ser definida como um conjunto de ações destinadas a evitar, minimizar ou eliminar os riscos associados às atividades de pesquisa, produção, ensino, desenvolvimento tecnológico e prestação de serviços que podem afetar a saúde humana, animal ou ambiental ou a qualidade dos trabalhos desenvolvidos (Penna *et al.*, 2020).

Portanto, a biossegurança é considerada um conjunto de ações propostas a prevenir, controlar, mitigar ou eliminar riscos inerentes às atividades que possam interferir ou comprometer a qualidade de vida, a saúde humana e o meio ambiente (Brasil, 2009).

O fundamento da biossegurança é a prevenção de riscos à vida e à saúde dos seres humanos e tudo que envolve o ambiente em que estão intimamente relacionados. Devem ser aplicadas no contexto da prestação de serviços, independente da área, e deve considerar o cliente como indivíduo receptor de um serviço que pode causar danos à sua saúde, caso medidas de proteção sejam negligenciadas (Penna, 2020).

Portanto, a biossegurança constitui ações protetivas que vão além da proteção do trabalhador e paciente. Elas estão também relacionadas ao cuidado com o ambiente e os insumos utilizados durante os procedimentos (Pires; Lucena; Mantesso, 2021).

Entre os riscos inerentes à prática diária dos profissionais que atuam na área de *body piercing*, os riscos biológicos emergem como um dos principais contribuintes para a condição insalubre, uma vez que a contaminação por meio de materiais perfuro cortantes se destaca significativamente devido à considerável possibilidade de transmissão ocupacional de patógenos veiculados pelo sangue e outros fluidos corporais. Patógenos notáveis incluem o Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV/Aids), Vírus da Hepatite B (HBV) e Vírus da Hepatite C, conferindo relevância crítica à medidas de segurança e precaução nessa prática profissional (Soares *et al.*, 2013; Santos, 2019).

Os cuidados profissionais devem elencar, além de outros recursos, as imunizações, a higiene de mãos e o uso do EPI. Não se pode deixar de mencionar sobre a importância dos procedimentos relativos ao ambiente de trabalho, que incluem limpeza, desinfecção e barreiras mecânicas de proteção. O mesmo deve ser feito com os materiais contaminados, que obrigatoriamente devem seguir protocolo de processamento de produtos para saúde (Brasil, 2012).

No âmbito brasileiro, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) instituiu normas mandatórias para garantir a segurança sanitária nos serviços de saúde. Essas diretrizes encontram respaldo na Lei Federal nº 12.592/2012, a qual regulamenta as profissões vinculadas

à perfuração humanizada. Essa legislação tem como propósito garantir elevados padrões de qualidade e segurança nos procedimentos relacionados à saúde, objetivando preservar a integridade dos serviços e salvaguardar a saúde pública (Felipe *et al.*, 2019).

Essa normativa estabelece padrões mínimos de higiene, desinfecção e esterilização de instrumentos e materiais não descartáveis utilizados no atendimento aos clientes. Além disso, estabelece critérios rigorosos para a qualidade da infraestrutura física dos estabelecimentos, garantindo um ambiente seguro e adequado para os cuidados prestados aos clientes (Felipe *et al.*, 2019).

No cenário atual, a legislação que aborda essas práticas é considerada limitada e relativamente simples, uma vez que permite que qualquer indivíduo possa iniciar ou adquirir os equipamentos necessários para realizar perfurações na pele e executar procedimentos por conta própria (Ferreira, 2010).

A falta de conformidade com as medidas de biossegurança definidas pela Vigilância Sanitária decorre de uma percepção limitada sobre os riscos de contaminação no ambiente de trabalho, aliada a uma notável deficiência na execução adequada do processamento dos materiais utilizados. Esse quadro está diretamente relacionado ao fato de que muitos profissionais confiam em conhecimentos empíricos adquiridos por meio de tentativa e erro (Felipe *et al.*, 2019).

Portanto, locais que executam procedimento de perfuração corporal, como *piercings*, devem obter autorização da Vigilância Sanitária, bem como licença de funcionamento. É de suma importância que o profissional responsável pela realização desses procedimentos tenha um conhecimento prévio detalhado sobre as técnicas envolvidas (Anvisa, 2009).

Além disso, é essencial que o cliente seja devidamente informado sobre os riscos potenciais associados ao procedimento. Isso deve ser feito por meio de um TCLE (Termo de Consentimento Livre e Esclarecido), que visa esclarecer ao cliente os possíveis riscos que ele pode enfrentar (Brasil, 2009).

4 Metodologia

4.1 Tipo de estudo

O presente estudo constitui um relato de experiência fundamentado nas vivências humanas, especificamente nas experiências acumuladas ao longo da minha formação acadêmica. Nesse contexto, é essencial que o indivíduo descreva de forma detalhada a situação vivenciada, uma vez que essa narrativa se torna o elemento central que impulsionará análises e reflexões subsequentes, ancoradas na experiência relatada e no embasamento teórico correspondente (Yoshida, 2006).

A expectativa é que essas experiências promovam um aumento da segurança e confiança nos profissionais de saúde, fortalecendo sua capacidade de aplicar práticas em suas vivências profissionais, além de contribuir para a ampliação do conhecimento sobre o assunto, que pode servir como base para futuros estudos.

A experiência documentada refere-se à minha trajetória como estudante de Enfermagem, abrangendo o período de novembro de 2021 a novembro de 2023, na Pontifícia Universidade Católica de Goiás, na cidade de Goiânia. Neste relato descrevo como integrei meus conhecimentos acadêmicos à minha atuação profissional, visando aprimorar e destacar-me no campo de trabalho com uma abordagem empreendedora, focada no ramo do *Body Piercing*.

Para a condução do estudo e a construção da base teórica relacionada ao tema, foram conduzidas pesquisas em artigos científicos nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF), *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO) e *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (PUBMED), publicados nos últimos cinco anos.

Para o levantamento do material teórico foram utilizados descritores controlados inseridos nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), sendo eles: *piercing corporal* e *perfuração humanizada*.

Inicialmente, procedeu-se à organização das ideias em relação ao contexto temporal e espacial da história. Em seguida foram identificados os pontos mais relevantes da experiência, destacando os momentos cruciais que contribuíram para a elaboração do relato.

O processo de elaboração do relato consistiu em narrar minuciosamente a história vivenciada, interpretando os eventos de forma detalhada. Optou-se por uma linguagem informal, considerando o tipo de comunicação e escrita apropriada.

Após a narração da experiência, realizou-se uma reflexão sobre o que foi vivenciado e uma análise crítica dos eventos à luz do referencial teórico existente sobre o tema.

5 Relato da experiência

Em 2019, iniciei minha trajetória na Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás) com uma profunda paixão pela área da saúde. Minha escolha inicial foi o curso de Enfermagem, motivado pelo desejo de prestar cuidados diretos aos pacientes.

Entretanto, ao longo do curso, surgiram diversas incertezas quanto à área de atuação que desejava seguir. Em 2020, com a transição para o ensino virtual devido à pandemia, uma disciplina optativa de empreendedorismo se revelou um divisor de águas, ampliando minha visão para as oportunidades ainda não exploradas na Enfermagem.

No decorrer dessa disciplina, participei do desenvolvimento de diversos projetos, entre eles o de uma clínica de vacinação que idealizei com uma colega de faculdade, embora não tenha obtido sucesso devido às questões financeiras. Esse processo deu início à minha exploração sobre empreendedorismo na área da Enfermagem, em busca de caminhos para conquistar independência financeira e autonomia na minha carreira.

Em novembro de 2021, enquanto navegava pela internet, deparei-me com algo que despertou profundamente minha curiosidade, que foi a prática da perfuração humanizada. Essa técnica é executada por enfermeiros em ambientes como *home offices* e pequenos estúdios, e consiste na inserção indolor de piercings auriculares em bebês e adultos, com a aplicação de anestésicos tópicos. Inicialmente, essa abordagem não chamou minha atenção, mas minha paixão por tatuagens e *piercings* me incentivou a explorá-la com mais profundidade.

Durante minha pesquisa no *google*, deparei-me com a profissão de *Body Piercer*. Apesar das semelhanças iniciais entre essas duas áreas, o *Body Piercer* se dedica a realizar perfurações em várias partes do corpo, desde orelhas até áreas íntimas, sem o uso de anestésicos. Essa prática, muitas vezes vista como mais ancestral, hoje permite que qualquer pessoa se torne um profissional de *piercing*.

Para minha surpresa, constatei que havia uma escassez significativa de informações disponíveis acerca de profissionais de Enfermagem atuando como perfuradores corporais. Isso me levou a tomar a decisão de investigar o processo de me tornar um profissional nessa área. Comecei a pesquisar os materiais necessários, a configurar um espaço de atendimento e a desenvolver estratégias para gerir o orçamento limitado que estava disponível naquela época.

Em 10 de novembro, realizei a inscrição em um curso de *piercing* sediado em Goiânia, cujo valor foi de R\$ 3.000,00 (três mil reais), com duração de apenas dois dias. Durante esse curto período de tempo, os tópicos abordados incluíram conceitos fundamentais como antissepsia da pele, anatomia, biossegurança e aquisição de materiais. Esses temas não

representaram novidades para mim, pois já havia adquirido conhecimento sobre eles em etapas anteriores da minha formação.

No primeiro dia do curso, tive a oportunidade de me familiarizar com os materiais que seriam utilizados, incluindo pinças anatômicas, cateteres, agulhas e gazes. Além disso, foi-me apresentado as diversas opções de joias que seriam empregadas nas perfurações.

No segundo dia, o foco foi na antisepsia, limpeza de joias e pinças e biossegurança. No entanto, minha frustração surgiu devido à falta de conhecimento e preparo do instrutor, que não demonstrou domínio dos temas abordados. Além disso, a infraestrutura deixou a desejar, pois não havia um local apropriado para o processamento das joias e pinças, e os produtos utilizados eram inadequados, como o uso de antissépticos (clorexidina) para a limpeza dos materiais. Naquele dia, percebi uma oportunidade significativa de aprimorar a qualidade do atendimento e destacar-me na profissão.

No entanto, não tinha um espaço disponível para realizar os atendimentos e meus conhecimentos sobre como abrir um estúdio eram limitados naquela época. Foi então que pedi ajuda a uma amiga que administrava um estúdio exclusivo para mulheres e ela gentilmente cedeu um espaço para eu realizar meus atendimentos. Na ocasião, investi cerca de R\$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos reais) em materiais essenciais.

Inicialmente, dividia o espaço com outros profissionais em uma sala bastante reduzida. Meus atendimentos eram realizados exclusivamente com agendamento, seguindo rigorosamente todas as normas de segurança, visando tanto a minha proteção quanto a segurança dos clientes.

No local, a falta de espaço e a ausência de produtos apropriados para a limpeza de pinças e piercings, juntamente com a inexistência de autoclave para esterilização dos materiais, obrigou-me a terceirizar esses serviços. Isso resultou na restrição da minha capacidade de atendimento a apenas três pessoas diariamente, devido à limitação no número de pinças disponíveis.

No decorrer do curso, foi apresentado mais de 25 tipos de perfurações, embora eu tenha realizado apenas uma na orelha. Devido à habilidade demonstrada, o instrutor julgou-me apta a realizar qualquer tipo de perfuração.

Com conhecimento inicial bastante limitado, dei início à minha jornada de aprendizado por meio de vídeos, estudando o trabalho de profissionais na área. Analisei suas práticas, atentando-me aos ângulos, riscos potenciais em diferentes locais perfurados, possíveis infecções e estratégias para orientar clientes em situações desafiadoras. Esse período foi repleto de desafios, pois eu precisava equilibrar as demandas da faculdade, a gestão das minhas redes

sociais e o tempo dedicado ao estudo específico sobre *piercings*, enquanto também trabalhava. No entanto, o compromisso primordial era com a faculdade, pois era lá que buscava o embasamento para minhas práticas.

Descrevo esse período como penoso devido ao meu cronograma diário, que consistia em participar das aulas práticas na faculdade das 6:30 às 12:00 de segunda a sexta; trabalhar das 14:00 às 17:00, retornar para a faculdade das 17:00 às 21:00, e, finalmente, revisar alguns conteúdos acadêmicos das 22:00 às 00:00.

Nos primeiros dois meses adotei uma estratégia inicial de cobrar R\$50,00 por perfuração, incluindo a joia, visando atrair clientes e destacar meu diferencial. Com o apoio de amigos e familiares, dei os primeiros passos nessa nova etapa.

Em janeiro de 2022, alcancei um marco ao conquistar uma sala exclusiva no mesmo estúdio, equipada com uma pia dedicada ao meu uso e uma bancada para acomodar uma lavadora ultrassônica e uma autoclave. Esse avanço impulsionou meu crescimento, levando-me a abandonar a terceirização do processamento de materiais, assumindo essa responsabilidade. Investi na aquisição de mais pinças, joias e expandi a quantidade de atendimentos diários.

Nesse momento, meu faturamento, que inicialmente era de R\$ 2.000,00, subiu para a faixa de R\$ 8.000,00 a R\$ 12.000,00 mensais, à medida que as pessoas buscavam meus serviços, confiando em minha formação.

Em junho de 2022, dei mais um passo ao inaugurar meu próprio estúdio de *piercing* e tatuagem, estabelecendo uma parceria com uma tatuadora. Adotei práticas personalizadas e seguras, mantendo padrões de qualidade no processamento dos materiais, utilizando fichas de anamnese detalhadas e aprimorando a comunicação com os clientes para compreender suas motivações e a escolha do local para a perfuração. Introduzi projetos auriculares, conhecidos como visagismo auricular, seguindo rigorosamente as normas da ANVISA.

Em 2023, ampliei meu estúdio para acomodar sete tatuadores, consolidando meu espaço como referência na área, oferecendo não apenas piercings, mas também um ambiente de tatuagem de alta qualidade.

5.1 Formação profissional

A formação profissional é importantíssima para garantir a implementação de práticas seguras na área de body piercing. Nesse sentido, a busca contínua por conhecimento e treinamento é fundamental para sustentar os mais elevados padrões de segurança e excelência na prestação de serviços. O quadro 1 destaca a importância da área específica de conhecimento indispensável para a formação profissional na área de body *piercing* e o quadro 2 descrever as habilidades e competências necessárias para atuar com profissional de body piercing

Quadro 1: Conhecimento necessário para a formação profissional na área de *body piercing*. Goiânia, 2023.

ÁREA DO CONHECIMENTO	
Conhecimento Anatomofisiológico	Uma formação sólida em Enfermagem proporciona aos profissionais o entendimento profundo da anatomia e fisiologia do corpo humano. Isso é essencial para realizar procedimentos de <i>piercing</i> com precisão, minimizando riscos de lesões.
Habilidades Técnicas	O curso de Enfermagem capacita os profissionais com habilidades técnicas, como processamento de produtos para saúde, noções de assepsia e administração segura de materiais, garantindo a segurança do paciente durante o procedimento.
Gestão de Riscos	Profissionais de Enfermagem são capacitados para identificar e gerenciar potenciais riscos de complicações.
Compreensão do Paciente	A formação do enfermeiro inclui aspectos psicossociais, permitindo que os profissionais compreendam as necessidades e preocupações dos pacientes. Isso é fundamental para estabelecer uma comunicação eficaz e garantir o consentimento informado antes do procedimento.
Ética e Profissionalismo	A ética profissional é uma base essencial na formação em Enfermagem. Isso se traduz em práticas profissionais, respeito à privacidade do paciente e aderência a padrões éticos.
Atualização Constante	A Enfermagem promove a aprendizagem ao longo da vida, incentivando os profissionais a se manterem atualizados com as melhores práticas e novas tecnologias na área de <i>body piercing</i> , garantindo a qualidade contínua dos serviços.

Fonte: Elaborado pela autora (2023).

Quadro 2: Habilidades e competências necessárias para atuar com profissional de body piercing. Goiânia, 2023

COMPETÊNCIAS	DESCRIÇÃO
Conhecimento Anatomia	Compreender a anatomia da pele e estruturas do corpo;
Esterilização	Conhecer os princípios de processamento de produtos para saúde (PPS);
Controle de infecção	Ter noção de assepsia e antisepsia para o reparo da pele do cliente e mãos do profissional;
Biossegurança	Adotar medidas para garantir a segurança dos clientes e profissional;
Comunicação	Ter habilidades de comunicação eficazes para interagir com os clientes, explicar procedimentos e garantir o seu conforto;
Atendimento ao Cliente	Ser atencioso, empático e capaz de lidar com as preocupações e expectativas dos clientes;
Técnicas de Piercing	Dominar as técnicas de perfuração segura, incluindo marcação, inserção e cuidados pós-procedimento;
Gestão de Riscos	Identificar e gerenciar possíveis riscos associados a infecções, alergias e outros problemas de saúde;
Primeiros Socorros	Conhecer procedimentos de primeiros socorros em caso de complicações durante ou após o procedimento.
Legislação e Regulamentação	Estar ciente das leis e regulamentos locais relacionados à prática de <i>body piercing</i> e furo humanizado;
Ética Profissional	Agir com integridade e ética, respeitando a privacidade e os direitos dos clientes;
Atualização Profissional	Manter-se atualizado com as últimas tendências, técnicas e protocolos de segurança na área.

Fonte: Elaborado pela autora (2023).

6 Análise crítica

A valorização da formação profissional como essencial para práticas seguras e eficazes é uma conclusão acertada, ressaltando a responsabilidade do profissional na busca constante por conhecimento e atualização. A abordagem multidimensional das habilidades necessárias para o exercício da profissão, incluindo conhecimentos teóricos, técnicos e aspectos éticos, revela uma compreensão profunda da complexidade do trabalho. A conclusão inspiradora destaca a profissão como uma jornada de constante aprimoramento, sublinhando a importância da formação sólida e da busca contínua de habilidades para o desenvolvimento sustentável e a excelência profissional.

7 Considerações finais

Minha jornada como profissional liberal especializada em *body piercing* e furo humanizado foi marcada por uma significativa evolução, revelando um aprendizado constante e uma adaptação contínua às demandas desse segmento. A experiência compartilhada neste relato destaca não apenas os desafios superados, mas também os momentos de crescimento e conquistas.

É essencial ressaltar a importância da formação profissional na busca por práticas seguras e eficazes na área de *body piercing*. A constante atualização e aprofundamento no conhecimento anatômico, nas técnicas de processamento de materiais e nas melhores práticas de biossegurança revelaram-se fundamentais para proporcionar um serviço de qualidade aos clientes. A formação não apenas aprimora as habilidades técnicas, mas também fortalece a confiança e a credibilidade perante o público.

Ao descrever as habilidades e competências necessárias para atuar como profissional de *body piercing* e furo humanizado, fica evidente que a combinação de conhecimentos práticos e teóricos é essencial. Desde a compreensão detalhada da anatomia até a maestria nas técnicas de perfuração de *piercing*, cada elemento contribui para a excelência no serviço prestado. Além disso, a comunicação eficaz, a atenção ao cliente e a integração de práticas éticas são aspectos importantes para o sucesso nesse campo.

Assim, concluo este relato destacando que, mais do que uma profissão, ser um *body piercer* é uma jornada de constante aprendizado e aprimoramento. A formação sólida e a aquisição contínua de habilidades são pilares essenciais para o desenvolvimento sustentável e a excelência na prática profissional. Que este relato inspire outros profissionais e futuros *body piercers* a perseguirem a excelência, sempre alinhados com os mais elevados padrões de segurança e qualidade nessa arte única.

Referências

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. **Referência técnica para o funcionamento dos serviços de tatuagem e piercing**. Brasília-DF, 2009. Disponível em: https://static1.leijaja.com/sites/default/files/anexos/2016/08/03/referencia_tecnica_para_o_funcionamento_dos_servicos_de_tatuagem_e_piercing.pdf. Acesso em: 07 nov. 2023.

ARGENTA, Carla; ADAMY, Edlamar Kátia; BITENCOURT, Julia Valeria de Oliveira Vargas (eds.). **Processo de enfermagem: história e teoria** [online]. Chapecó: Editora UFFS, 2020. 129p. Disponível em: <https://books.scielo.org/id/w58cn/pdf/argenta-9786586545234.pdf>. Acesso em: 22 out. 2023.

BONFADA, Mônica Strapazzon. Autonomia do enfermeiro no ambiente hospitalar. **Enfermagem Brasil**, v. 17, n. 5, 2018. Disponível em: <https://convergenceseditorial.com.br/index.php/enfermagembrasil/article/view/1503>. Acesso em: 12 mar. 2023.

BRASIL. **Lei nº 12.592, de 18 de janeiro de 2012**. Dispõe sobre o exercício das atividades profissionais de Cabeleireiro, Barbeiro, Esteticista, Manicure, Pedicure, Depilador e Maquiador. 2012. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/112592.htm. Acesso em: 10 nov. 2023.

BRASIL. **Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986**. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da enfermagem, e dá outras providências. 1986. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/17498.htm#:~:text=Art.%201%C2%BA%20%C3%89%20livre%20o,%C3%A1rea%20onde%20ocorre%20o%20exerc%C3%ADcioAcesso em: 27 set. 2023.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **Norma Regulamentadora Nº. 6 (NR-6)**. 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/aceso-a-informacao/participacao-social/conselhos-e-orgaos-colegiados/comissao-tripartite-partitaria-permanente/normas-regulamentadora/normas-regulamentadoras-vigentes/norma-regulamentadora-no-6-nr-6>. Acesso em: 30 set. 2023.

BRASIL. **Parecer COREN-SP nº 021/2021**. Perfuração de lóbulo auricular e *body piercing* por profissional da enfermagem. São Paulo, 2021. Disponível em: https://portal.coren-sp.gov.br/wp-content/uploads/2021/10/PARECER_021_2021_Perfuracao_lobulo_auricular_body_piercing.pdf. Acesso em: 28 out. 2023.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. **Resolução COFEN nº 568/2018 – Alterada pela Resolução COFEN nº 606/2019**. Aprova o Regulamento dos Consultórios de Enfermagem e Clínicas de Enfermagem. 2018. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-0568-2018/>. Acesso em: 16 out. 2023.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. **Resolução COFEN - 358/2009**. Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem, e dá outras providências. 2009. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/resoluo-cofen-3582009/#:~:text=15.10.2009-,%20Disp%C3%B5e%20sobre%20a%20Sistematiza%C3%A7%C3%A3o%20da%20Assist%C3>

%AAn%20de%20Enfermagem%20e%20a,Enfermagem%2C%20e%20d%20C3%A1%20outras%20provid%20C3%AAn%20Ancias. Acesso em: 03 mar. 2023.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. **Resolução nº 606/2019**. Inclui na Resolução Cofen nº 568, de 9 de fevereiro de 2018, Anexos contendo modelo de Requerimento de Cadastro de Consultório e de Clínicas de Enfermagem e modelo de Registro de Consultório e de Clínicas de Enfermagem, no âmbito dos Conselhos Regionais de Enfermagem. Diário Oficial da União: seção 1, p. 68, 9 abril 2019. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2019/04/Resolu%C3%A7%C3%A3o-606-2019.pdf>. Acesso em: 07 abr. 2023.

COPELLI, Fernanda Hannah da Silva; ERDMANN, Alacoque Lorenzini; SANTOS, José Luís Guedes dos. Entrepreneurship in Nursing: an integrative literature review. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 72, p. 301-310, fev. 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/PtQmTrvD78fnqTgN5frVvLQ/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 28 maio 2023.

CORDEIRO, Nayla Silva. **Patologias e infecções após procedimentos de perfuração: Piercing e tatuagens no Distrito Federal**. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Biomedicina) – Faculdade de Ciências da Educação e Saúde, Centro Universitário de Brasília, Brasília, 2019. Disponível em: <https://repositorio.uniceub.br/jspui/handle/prefix/13656>. Acesso em: 22 ago. 2023.

DUHAUT, Coralie. **Piercings, tatouages et autres modifications corporelles: liens avec la santé et approche du pharmacien d’officine**. Tese (Doutorado em Farmácia) – Faculdade de Farmácia, Université Henri Poincaré, Nancy 1, França, 2008. Disponível em: <https://hal.univ-lorraine.fr/hal-01732969v1/document>. Acesso em: 05 nov. 2023.

FELIPE, Ilana Mírian Almeida et al. Biossegurança em centros de embelezamento: estrutura e processamento de materiais. **Revista de Enfermagem UFPE**, v. 13, p. 1-10, 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/239171/32530>. Acesso em: 01 nov. 2023.

FERREIRA, Vitor Sérgio. Tatuagem, body piercing e a experiência da dor: emoção, ritualização e medicalização. **Saúde e Sociedade**, v. 19, n. 2, jun. 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sausoc/a/Sr86fzvB9PCgXjPK4k5YndH/abstract/?lang=pt#>. Acesso em: 02 maio 2023.

MÜLLER, Nicole **et al.** “Body modification: piercing and tattooing in congenital heart disease patients, decoration or disaster?” - a narrative review. **Cardiovasc Diagn Ther**, v. 11, n. 6, p. 1395-1402, dez. 2021. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/35070808/>. Acesso em: 08 out. 2023.

NARESSI, Suely Carvalho Mutti **et al.** Análise das Formas de Esterilização e do Meio de Controle Empregados Pelos Cirurgiões-Dentistas de São José dos Campos – SP. **Revista de Odontologia da UNESP**, v. 33, n. 4, p. 169-174. 2004. Disponível em: <https://www.revodontolunesp.com.br/article/588017aa7f8c9d0a098b4840>. Acesso em: 01 set. 2023.

OLIVEIRA, E.M. Empreendedorismo social no Brasil: atual configuração, perspectivas e desafios – notas introdutórias. **Rev. FAE**. São Paulo-SP. v. 7, n. 2, p. 9-18, 2004.

PENNA, Patrícia Mendonça Moreira *et al.* Biossegurança: uma revisão. **Arquivos do Instituto Biológico**, v. 77, p. 555-565, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/aib/a/hqt8HGY9DP6zrbSFCKRz4jt/>. Acesso em: 15 abr. 2023.

PIRES, Renata de Cássia Coelho; LUCENA, Adriana Dias; MANTESSO, Jhenyfer Barbosa de Oliveira. Prática da biossegurança na estética: uma revisão integrativa da literatura. **Revista Científica de Enfermagem**, v. 11, n. 36, 2021. Disponível em: <https://recien.com.br/index.php/Recien/article/view/546>. Acesso em: 22 nov. 2023.

STOCK M, TAFNER G.: Entrepreneurship Education at the University of Graz. In: Weber S, Oser FK, Achtenhagen F, Fretschner M, Trost S. **rev. Becoming an entrepreneur** p. 109-22. 2014

SANTOS, Flávia Andréia Pereira Soares dos *et al.* Autonomia do enfermeiro obstetra na assistência ao parto de risco habitual. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, Recife, v. 19, n. 2, p. 481-489, abr./jun. 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbsmi/a/fCRbLTMtQycXhjVrHJRQzjm/?lang=pt#>. Acesso em: 09 abr. 2023.

VALENÇA *et. al.* Perfil de Empreendedores da Enfermagem em instituições de longa permanência para idosos. **Rev. Enferma. Bras**, Rio de Janeiro-RJ, v. 19, n. 5, p. 411-422, 2020.

YOSHIDA, Winston Bonetti. A redação científica. **J Vasc Bras.**, v. 5, p. 245-246, 2006.